



Trabalho 2198

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA HOSPITALIZADA COM ADENITE CERVICAL

Tamires Daianny Araujo de Oliveira¹, Maria Aline Batista de Almeida², Andréa Cavalcante Macêdo³, Cláudia Rayanna Silva Mendes³, Luiza Marques Cavalcante³, Francisca Elisângela Teixeira Lima⁴.

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia de organização, planejamento e execução de ações sistematizadas, que são realizadas pela equipe durante o período em que o paciente se encontra sob a assistência de enfermagem¹. Assim, o processo de enfermagem representa um modelo tecnológico que possibilita ao enfermeiro identificar, compreender, descrever e explicar as necessidades humanas dos indivíduos, famílias e coletividades e determinar que aspectos dessas necessidades exigem intervenções profissionais de enfermagem. É uma atividade deliberada, lógica e racional, através da qual a prática de enfermagem é desempenhada sistematicamente, a partir de cinco etapas inter-relacionadas: investigação, identificação do Diagnóstico de Enfermagem, planejamento, implementação e avaliação, as quais estão expostas a seguir². A adenite cervical é uma inflamação de um gânglio linfático localizado na região do pescoço, na infância e adolescência geralmente são de causa inflamatória ou infecciosa, que é caracterizado por um nódulo por trás da orelha ou na região cervical, o qual pode ser doloroso à palpação ou não e pode estar associado à febre³. Essa inflamação pode ser causada por bactérias, parasitas, como também por vírus, assim a história clínica, o exame físico e os exames laboratoriais, como hemograma completo, sorologia para vírus, fungos e bactérias e radiografia de tórax são fundamentais para diagnosticá-las e diferenciá-las de tumores malignos e lesões resultantes de restos embrionários. O tratamento é realizado baseado no que a originou, geralmente utilizando-se anti-inflamatórios e antibióticos³. Nessas condições a criança necessita de cuidados de enfermagem mais direcionados, visto que a Adenite cervical é uma manifestação ocasionada por uma infecção, tendo como manifestações de dor e febre associadas, assim o profissional de enfermagem deve cuidar dessa criança, principalmente com intervenções que venham a minimizar essas manifestações e evitar complicações. **Objetivos:** Diante disso, realizou-se o estudo com o objetivo de descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem para uma criança hospitalizada com Adenite Cervical. **Metodologia:** pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo estudo de caso. Realizado no Centro de Assistência à Criança no município de Fortaleza-Ceará. O estudo foi realizado com uma criança, de 10 anos, do sexo masculino, procedente de Fortaleza, acompanhada pela mãe, internada há um dia na referida instituição para tratamento de uma provável infecção bacteriana, fungicida ou virótica, apresentando manifestações como febre, cefaleia e adenite cervical. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista, utilizando um questionário, o qual continha dados referentes à caracterização sociodemográfica, informações sobre a doença, a história vacinal, a história pregressa (antecedentes patológicos), a história familiar, os sinais vitais e a escala de análise da dor. Foi realizado também após a entrevista, um exame físico e foram analisados. Os dados foram analisados e, a partir desses foram identificados os diagnósticos de enfermagem, construindo-se os resultados esperados e estabelecendo as intervenções de enfermagem, utilizando a NANDA, NIC e NOC para fundamentar esses resultados. Foram respeitados os princípios éticos da Resolução 196/96, no que se refere a pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados:** Histórico-N.A.S,

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e em intercâmbio na Cidade de Ávila-Espanha financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) no período de setembro de 2012 a agosto de 2013. Email: tamires_day@hotmail.com.

2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará cursando o 9º semestre e bolsista do Programa de Educação Tutorial-PET Enfermagem UFC.

3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará cursando o 9º semestre e bolsista de iniciação científica.

4. Docente da Graduação/Pós-Graduação em Enfermagem-FFOE/UFC.



Trabalho 2198

sexo masculino, 10 anos, católico, cursando o 4º ano do ensino fundamental, procedente de Fortaleza, encontrava-se no primeiro dia de internação hospitalar acompanhado pela mãe com diagnóstico de Adenite cervical. A mãe do mesmo relatou que a criança estava sentindo cefaleia, dificuldade para deglutir, dificuldade para dormir, dor no local do gânglio linfático aumentado e febre. O mesmo não faz uso de nenhum medicamento, porém iniciou o tratamento com ceftriaxona e oxacilina no ambiente hospitalar enquanto aguardava a realização da radiografia do tórax para juntamente com os exames laboratoriais identificar a causa da adenite. **Avaliação de Enfermagem:** Paciente, 10 anos, alerta, orientado, comunicativo, deambulando, higienizado, no 1º dia de internação hospitalar, apresentando Adenite cervical, sem diagnóstico definido, fazendo uso de Ceftriaxona e Oxacilina EV. Afebril (T= 37,5º), eupnéico (FR=24 irpm), normocárdio (FC= 76 bpm), referindo dor na região cervical do lado direito e dificuldade para engolir. Segue em observação. Para a realização do Plano de Enfermagem foram encontrados os seguintes diagnósticos: 1. Deglutição prejudicada caracterizada por odinofagia (dor ao engolir) relacionado à obstrução mecânica (p. ex., edema, cânula de traqueostomia, tumor); 2. Privação de sono caracterizado por sensibilidade aumentada à dor relacionado à desconforto prolongado (p. ex., físico, psicológico); 3. Disposição para conhecimento aumentado caracterizado por expressa interesse em aprender; 4. Risco de infecção relacionado à imunidade adquirida inadequada e procedimentos invasivos. Como resultados esperados: 1. Recuperar estado da deglutição; Estado nutricional: Manter Ingestão alimentar e Líquidos. 2. Sono; Repouso; Controle da dor. 3. Conhecimento: Processo da doença; Motivação. 4. Comportamento de Imunização; Controle de Riscos. Como intervenção de Enfermagem, realizou-se: 1. Recuperar estado da deglutição; Estado nutricional: Alimentação líquida ou pastosa, para facilitar a deglutição; Controle da nutrição, ofertando todos os nutrientes necessários para a criança; 2. Controle da dor, através do uso de medicamentos; Controle do ambiente, proporcionando conforto e diminuindo os ruídos e iluminação do ambiente. 3. Estimular a criança e explicar os procedimentos que estão sendo realizados. 4. Controle de imunização/vacinação, mostrando a importância da mesma para a saúde da criança. **Conclusão:** A realização desse estudo permitiu realizar a descrição da sistematização da assistência de enfermagem a uma criança hospitalizada, mostrando a importância da realização da SAE. Para realização do estudo, houve algumas limitações, como por se tratar de uma enfermagem com vários leitos, a entrevista e o exame físico foram realizados em um ambiente com barulho e, houve interrupções durante as mesmas por conta da rotina hospitalar como administração de medicamentos e realização de alguns procedimentos. Diante disso, apesar das limitações, conclui-se que esse estudo permitiu visualizar na prática que a utilização da SAE só vem a melhorar a qualidade da assistência prestada à criança hospitalizada, ou seja, assegura ao paciente infantil, os quais constituem um grupo que necessitam de mais atenção por apresentarem uma maior vulnerabilidade e particularidade, um cuidado de enfermagem contínuo, atualizado e individualizado. **Referências:** 1. Alfaro-Lefevre R. Aplicação do processo de enfermagem: uma ferramenta para o pensamento crítico. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Medicas Sul; 2010. 2. Crespo A, Meléndez A, Montovani J, Cavinato JN, Odone VF. IV Manual de Otorrinolaringologia Pediátrica da IAPO. Interamerican Association of Pediatric Othorrinolaryngology. 2005. 3. Neves RS, Shimizu HE. Análise da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma unidade de reabilitação. Rev. bras. enferm. [online]. 2010; 63(2):222-9. 4. North American Nursing Diagnoses Association. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação, 2009-2011. Porto Alegre: Artmed; 2010.

Palavras Chaves: Sistematização da Assistência de Enfermagem, Infecção Respiratória Aguda, Consulta de Enfermagem.

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.